

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Dia

Class.: PIP geral 132

Data: 01.04.86

Pg.: _____

Indios do Xingu obtêm recursos

Brasília, (EBN-O Dia)- Três milhões 707 mil cruzados é o valor do Convênio assinado pelo Ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, e pelo Secretário Adjunto Especial de Ação Comunitária da Presidência da República (SEAC), Aníbal Teixeira, destinado ao atendimento das comunidades indígenas do Xingú. Essa verba será empregada em projetos nas áreas de educação, saúde, esportes, abertura de estrada pecuária. A informação foi divulgada em Boletim de Coordenadoria de Comunicação Social do Minter.

A idéia de canalizar para a Funai a ajuda de outros órgãos

insere-se na decisão de reestruturar a Funai para descentralizar a execução da assistência aos índios, através de suas superintendências executivas e administrações regionais, disse Costa Couto, segundo a nota divulgada.

Serão beneficiadas as tribos Txucarramae, Yawalapiti, Kalapalo, Kaiabi e Kamaiurá, situadas nos municípios de Sinop, Colider e Luciara, no Mato Grosso.

A assinatura do convênio "marca o início da execução prática do que o Presidente José Sarney anunciou há cerca de 20 dias: A garantia de que to-

dos os órgãos do Governo Federal vão participar da ajuda, através da Funai, às comunidades indígenas", observou o Ministro.

Os recursos serão aplicados na ampliação de seis postos de saúde; construção de dois campos de futebol, abertura de uma estrada vicinal de 39 quilômetros e construção de quatro pontes de madeira, interligando as comunidades Yawalapiti, Kamaiurá e Kalapalo.

Segundo a nota, o projeto pecuário destina-se a introduzir na comunidade Txucarramae, que já dispõe de pastagem formada, um rebanho de 320 ca-

beças de bovinos entre matrizes e reprodutoras, além de 10 equinos. Estão previstas, ainda, obras complementares para possibilitar a exploração da pecuária.

O Boletim da CCS informa que os projetos serão executados pelos próprios índios do Parque Nacional do Xingu, "cabendo à Funai, como órgão interveniente no convênio, supervisionar os trabalhos e acompanhar a aplicação dos recursos, dos quais C\$ 2 milhões, 314 mil são oriundos da SEAC, C\$ 375 mil do Minter e C\$ 1 milhão e 18 mil das comunidades indígenas.